



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL	ANO LECTIVO	2011/2012
--------------	-----------------------------	--------------------	-----------

PROGRAMA da Unidade Curricular

Unidade Curricular	Gestão Autárquica de Turismo e Cultura		
Área Científica	Património Cultural		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	3º Ano/ 2º semestre

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	30T+45TP	

Docentes		Categoria
Responsável	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teóricas	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teórico-Práticas	Eunice Ramos Lopes	Eq. Assistente 2º Triénio
Prático-Laboratorial	-	-

Objectivos

Preparar os alunos para aquisição de *competências instrumentais* (cognitivas, metodológicas, tecnológicas e terminológicas), de *competências interpessoais* (interacção e cooperação no desempenho pessoal e de grupo) e de *competências sistémicas* (compreensão, sensibilidade e conhecimento genérico e específico sobre a realidade da unidade curricular), que lhes permitam assegurar empregabilidade nos domínios da gestão do turismo e da cultura nas autarquias, quer como técnicos, quer como empresários do setor.

Dotar os alunos de capacidades para aceder ao conhecimento, conceptualizar e aplicar métodos, técnicas e instrumentos de criação, desenvolvimento e avaliação de projectos de turismo e cultura em ambiente da gestão autárquica, quer a nível da organização municipal, quer no domínio da relação desta com as restantes organizações.

Programa Previsto

1. Breves considerações sobre a importância da gestão autárquica de turismo e cultura. Breve história dos municípios, sua génese e desenvolvimento.
2. Recursos endógenos e poder autárquico. Os recursos e a sua transformação em atractivos turísticos.
 - 2.1. Enquadramento legislativo e normativo: o património, a inventariação e os instrumentos de

W
A

gestão.

3. Projectos de desenvolvimento cultural nos municípios: apresentação de casos.

3.1. A roteirização numa óptica de valorização do território.

3.1.1. Continuação do caso de ensaio metodológico e experimental iniciado no ano lectivo anterior: proposta de estruturação do Roteiro Turístico do Médio Tejo (considerando como pré-existências, os Roteiros Turísticos dos municípios desta comunidade intermunicipal).

- Início do trabalho sobre o Roteiro Turístico do Pinhal Interior, nos mesmos moldes.

4. Revisão de conceitos e sistematização de dados estruturantes: análise ao percurso formativo.

Bibliografia

Bilhim, J., (2004), *A Governação nas Autarquias Locais*, Porto, SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação.

Costa, M. S., (1993), *Autarquias locais e desenvolvimento* – Actas do Colóquio de Braga de Novembro de 1991. Porto. Edições Afrontamento.

Cooper, Chris, Hall, C. M., Trigo, L.G.G., (2011), *Turismo Contemporâneo*, Elsevier, Rio de Janeiro

CCDR-LVT (2009), *Programa Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo 2008-2013*, Lisboa: Comissão Territorial de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Henriques, J. M., (1990), *Municípios e desenvolvimento*. Lisboa. Ed. Escher.

Mateus, A., (coord.), (2008), *Médio Tejo e Pinhal Interior Sul – Programa Territorial de Desenvolvimento*, Lisboa, Augusto Mateus & Associados – Sociedade de Consultores

Matias, A. e Sardinha, R. (coorde.), (2008), *Avanços em Economia e Gestão do Turismo*, Lisboa, Instituto Piaget.

Lopes, R. L. (1990), *Planeamento municipal e intervenção autárquica no desenvolvimento local*. Lisboa. Estudos Locais.

Pereira, A. e Almeida, M.C. (1985), *Conhecer as Autarquias Locais*. Porto. Porto Editora.

Reis, A M. (1991, *Origem dos municípios portugueses*. Lisboa. Livros Horizonte.

Valles, E., (2006), *Guia do Autarca*. 3ª edição. Coimbra. Edições Almedina.

Nota: consulta também de Legislação autárquica, cultural e turística, normativos e referências seguintes:

www.anmp.pt (Associação Nacional de Municípios Portugueses)

www.dgaa.pt (Direcção-Geral da Administração Autárquica)

www.ccdr-lvt.pt (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo)

www.cimt.pt (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo)

www.cimpis.pt (Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Sul)

CrITÉRIOS de Avaliação

Avaliação Contínua	De natureza sistemática, formativa e contínua com base nas avaliações em frequência, trabalhos e exame. 50% teste/exame (teórica); 50% trabalho temático (prática)
Avaliação Periódica	De acompanhamento e orientação tutorial
Avaliação Final	Os exames (final, de recurso e de época especial), não dispensam a apresentação dos trabalhos temáticos obrigatórios que concorrem para a nota final, conforme expresso nas percentagens indicadas.

Observações

Serão desenvolvidos **trabalhos práticos obrigatórios, individualmente ou em grupo** (orientação dada no ponto 3.1.1.), **valendo 50% da nota final.**

Horário de Orientação Tutorial

Dia	Horário	Local
2ª feira	14-18	Gabinete B187

Luis Manuel Neto dos Santos Aguiar
[Assinatura]